Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.1, 2019/01
ISSN 2178-6925

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE CARAÍ

ANALYSIS OF PUBLIC POLICIES OF SPORT AND LEISURE IN THE CARAÍ MUNICIPAL

Jhenison Lopes Jardim
Acadêmico do 8º período do Curso de Bacharel em Educação Física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. e-mail: jhenisonlopes007@gmail.com

Adenilson Mariotti Mattos

Licenciado em Ciências Sociais e Educação Física. Msc. Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Professor da Faculdade Presidente Antônio Carlos – Teófilo Otoni – email: adenilsonmariotti@yahoo.com.br

Rivani Lopes Negreiros

MSc. em Ciências da Educação Superior. Especialista em História Econômica e Sociologia. Graduada em História, Ciências Sociais e Direito. Professora na Faculdade Presidente Antônio Carlos – Teófilo Otoni. E-mail: rivaninegreiros@bol.com.br

Resumo

O esporte e lazer é um dos direitos sociais da população que dever fazer parte do conjunto das políticas de intervenção pública do município. A presente pesquisa consiste numa análise das políticas publicas de Esporte e Lazer no Município de Caraí, adotando como recorte temporal o período de 2002 a 2017. O objetivo principal da pesquisa foi mapear as iniciativas do município de Caraí em Esporte e Lazer no período de 2002 a 2017. A investigação orientou-se pela seguinte questão central: Que iniciativas no circuito das políticas públicas na área de esporte e lazer foram desenvolvidas no período de 2002 a 2017 no município de Caraí? Em termos metodológicos consistiu numa pesquisa bibliográfica e documental foca na análise das categorias: o direito ao esporte e lazer; o esporte no contexto das políticas públicas em esporte e lazer; o Município de Caraí-MG e os programas/projetos em esporte e lazer. Considera-se os programas como chute certo, os jogos escolares municipais e estaduais, o projeto potencias esportivas, o JIMI, grupo vida alegre, dentre outros, como expressões das políticas públicas de esporte e lazer no município com resultados exitosos. Por outro lado, prevalece desafios de melhoria do índice de desenvolvimento do esporte municipal leis criação de fundos municipais específicos que permitam uma maior regularidade e continuidade da política, organização de eventos e conferências em gestão de esporte e lazer, dificuldades de investimento de iniciativa privada.

Palavras - chave: Caraí. Politicas Públicas de Lazer. Esporte. Cidadania.

Abstract

Sport and leisure is one of the social rights of the population that should be part of the public intervention policies of the municipality. The present research consists of an analysis of public policies of Sports and Leisure in the Municipality of Caraí, adopting as a temporal cut the period from 2002 to 2017. The main objective of the research was to map the initiatives of the municipality of Caraí in Sport and Leisure in the period of 2002 to 2017. The research was guided by the following question central: What initiatives in the public policy circuit in the area of sports and leisure were developed in the period from 2002 to 2017 in the municipality of Caraí? In methodological terms it consisted of a bibliographical and documentary research focused on the analysis of the categories: the right to sport and leisure; sport in the context of public policies in sports and leisure; the Municipality of Caraí-MG and the programs / projects in sports and leisure. The programs are considered as kick, municipal and state school games, sports power project, JIMI, happy life group, among others, as expressions of public sports and leisure policies in the municipality with successful results. On the other prevails challenges of improving the development index of municipal sports laws creating specific municipal funds that allow greater regularity and continuity of policy, organization of events and conferences in sports and leisure management, investment difficulties of private initiative.

Key words: Caraí. Public Leisure Policies. Sport. Citizenship.

1. Introdução

As políticas públicas em esporte e lazer são entendidas como àquelas de responsabilidade do Estado em seu processo de implementação e manutenção, orientadas pelo interesse social, cujo processo de decisão envolve diversos setores da gestão pública e agentes da sociedade civil, relacionados ou beneficiários da mesma. De acordo com Menicucci (2006) a política pública é uma estratégia de intervenção e regulação do Estado para alcançar determinados resultados ou produzir certos efeitos no que diz respeito a um problema ou a um setor da sociedade.

O esporte e o lazer, na Constituição Federal de 1988, se configuram como direito social de responsabilidade das famílias, da sociedade civil e principalmente do Estado quanto a sua promoção. O objetivo fundamental desse direito é atender os interesses e necessidades do cidadão em seu contexto social. Nesse sentido é relevante conhecer o espaço social em que é produzido, compreender as relações entre agentes e sua efetivação no interesse do cidadão.

Segundo Marcelino (2004) as diferentes manifestações do lazer (artística, motora, social, dentre outras, etc.) é condição decisiva para o desenvolvimento do convívio social, ao estimular a reunião de pessoas, formação de identidades e o envolvimento em atividades físicas e esportivas.

Sabe-se que a unidade territorial em que as políticas públicas para o esporte e o lazer se estruturam é o município, cuja compreensão demanda uma maior aproximação com a realidade local, no sentido de conhecer a orientação social dos programas e projetos e como de fato se destinam-se ao atendimento à população. Apesar de ser um direito social assegurado constitucionalmente, nem sempre tem de fato se configurando no atendimento à população.

Na grande maioria dos municípios do Brasil, quando não prevalece a ausência de intervenção das políticas públicas municipais nessa área, a atuação ainda é muito tímida, focalizada, centralizada e distante da perspectiva de universalização.

Em âmbito municipal um conhecimento das políticas públicas em esporte e lazer implica inicialmente mapear os programas e/ou projetos planejados pelo poder público municipal e implementados. Requer o conhecimento dos objetivos, dos sujeitos envolvidos, das ações propostas, compreensão do percentual da população atendida e avaliação dos principais resultados obtidos. Nesse contexto, o objetivo principal da pesquisa foi mapear as iniciativas do município de Caraí em Esporte e Lazer no período de 2002 a 2017. A investigação orientou-se pela seguinte questão central: Que iniciativas no circuito das políticas públicas na área de esporte e lazer foram desenvolvidas no período de 2002 a 2017 no município de Caraí?

Dessa forma a investigação consistiu num mapeamento das experiências em esporte e lazer desenvolvidas no município de Caraí, Estado de Minas Gerais, no período de 2002 a 2017, com detalhamento dos programas e projetos e suas contribuições sociais da intervenção em esporte e lazer para a população local.

Em seus procedimentos metodológicos compreendeu estudos de revisão bibliográfica e análise documental. Teve como fontes de pesquisa sites oficiais, especialmente do Governo Federal (Ministério do Esporte) e Estadual, bem como artigos científicos publicados em periódicos disponíveis em acervos bibliográficos e bibliotecas digitais, coletados no período de Fev/2018 a Out/2018. Foi utilizado também pesquisas em livros disponíveis na biblioteca da UNIPAC e no ambiente “minha biblioteca”. Para análise dos dados utilizou-se as seguintes categorias: O

direito ao esporte e lazer; o esporte no contexto das políticas públicas em esporte e lazer; o Município de Caraí-MG e os programas/projetos em esporte e lazer.

Em termos didáticos, além desta parte introdutória, a pesquisa organizou-se na seguinte sequência: o conceito e fundamentos das políticas públicas em esporte e lazer como direito social; o lazer, as manifestações esportivas e a melhoria da qualidade de vida nas cidades; aspectos históricos do município de caraí e sua relação com o esporte e o lazer e as considerações finais.

Espera-se que os conhecimentos sistematizados na pesquisa possam contribuir com a gestão das políticas públicas de esporte e lazer no Município de Caraí, especialmente quanto a compreensão dos programas implantados, subsidiando futuras estratégias de ação de universalização do esporte e lazer.

2. Os fundamentos e o conceito das políticas públicas em esporte e lazer

As políticas públicas são conceituadas como a totalidade de ações, metas e planos que os governos, seja em âmbito municipal, Estadual ou Federal, definem para o atendimento à população, na perspectiva do bem-estar da sociedade e o interesse público (SEBRAE, 2008). A orientação primeira das políticas públicas deveria ser o interesse social com ações direcionadas para a garantia dos direitos básicos da população.

Os direitos sociais de acordo com o Artigo 6º da Constituição Federal de 1988: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. Associados aos direitos civis e políticas os direitos sociais são fundamentais para assegurar à cidadania.

Nessa perspectiva as políticas públicas em esporte e lazer são tratadas como o conjunto de ações, metas e planos elaborados pelos gestores responsáveis pelo esporte e o lazer, orientadas pela melhoria da qualidade de vida da população. No conjunto dessas iniciativas podem se mencionadas melhorias em praças públicas, parques, ginásios poliesportivos, quadras municipais, criação de pistas para a prática do esporte ao ar livre (caminhadas, ciclovias, dentre outras), dentre inúmeras outras iniciativas que poderão ser viabilizadas para o desenvolvimento do esporte e o lazer.

Porém, em âmbito dos municípios as políticas públicas praticadas não evidenciam o esporte e o lazer como um direito social e historicamente o poder público ficou mais como tutor dessas ações, por meio de isenções (clubes), doação de materiais, campanhas pela prática de atividade física, incentivos fiscais e repasses de recursos para a iniciativa privada e também como realizador de eventos esportivos e de lazer do que fomentador do lazer como direito social (MELO, 2005).

Esse tratamento desqualifica a importância do lazer para o desenvolvimento humano, enquanto princípio fundamental para formação dos direitos de cidadania relacionado ao processo cultural, desenvolvimento de valores sociais, criatividade, estética, de modo que a qualidade de vida é refletida.

É importante que essas iniciativas sejam pensadas em sinergia com a avaliação de resultados, conceituada como pensar nas metas/ações das políticas públicas em esporte e lazer conectada com o processo de avaliação levantando os dados necessários que subsidiam com intui de adequar os programas para melhor atendimento à população, compreendendo novas demandadas, anseios e tendências da população.

O Esporte e o Lazer enquanto direito social fundamental, associa-se à outros direitos e vincula-se ao processo de garantia à segurança, integridade e qualidade de vida das pessoas, especialmente na infância onde assegura proteção e integridade (BRASIL, 1988). Segundo Medeiros (2014) “o acesso ao desporto e o Lazer é um Direito Constitucional, sendo uma obrigação constitucional do poder público criar programas e atividades direcionadas ao campo do esporte e lazer”.

De acordo com a constituição (CF/1988) o esporte e o lazer são direitos fundamentais que vinculam-se à promoção social e constituem dever das famílias, da sociedade e principalmente do Estado. De acordo com Mañas (2005, p.112) a intenção do constituinte de tratar o esporte e o lazer como direito social, como libertação e contraposição da vida diária de trabalho, enquanto condição humana que possibilita o desenvolvimento pessoal e o relacionamento equilibrado com a família e a sociedade.

Enquanto manifestação construída ao longo do tempo, segundo o Dicionário HOUAISS (2009) o esporte é um processo individual ou coletivo de jogo ou qualquer atividade que demande exercício físico e destreza com fins de recreação, manutenção do condicionamento físico corporal e da saúde e/ou competição.

Quanto ao desporto e ao lazer o Art. 217 da CF. 1988 menciona a autonomia das entidades desportivas, dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento, destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para o desporto de alto rendimento e o incentivo ao lazer como forma de promoção social (BRASIL, 2015). Pelo texto constitucional vê-se que o desporto e o lazer assumem importância, sendo dever do Estado seu incentivo como forma de promoção social e de incentivo ás práticas de rendimento.

De acordo Oliveira (2011) o desporto são exercícios físicos que dependem a de regras com o objetivo e foco em competições entre indivíduos, individualmente ou coletivamente na busca dos melhores resultados. Para ser desportista é necessário o envolvimento em rotinas metódicas de treinamentos buscando habilidades motoras e melhoria constante das valências físicas.

3. O lazer, as manifestações esportivas e a melhoria da qualidade de vida nas cidades

Para Castells e Borja (1996) os cidadãos que habitam as cidades ocupam um espaço simbiótico e se organizam sob um poder político como sociedade civil. Há um espaço simbólico, que integra seus habitantes culturalmente, possibilitando a formação de uma identidade coletiva, que dinamiza as relações, convertendo a cidade ainda em um espaço que responde a objetivos econômicos, políticos e culturais.

É focalizado a vivência simbólica e lúdica do espaço das cidades que o poder público deve buscar a construção de políticas públicas de esporte e lazer. Essas políticas devem ser vistas como um direito social fundamental dos cidadãos para a construção de identidades culturais e melhoria da qualidade de vida.

Para Dumazedier (1979) o esporte renasce para a transformação dos valores contemporâneos, especialmente do esporte participação, praticado na comunidade, estabelecendo relação a vivência cotidiana dos sujeitos. Argumenta ainda que a mudança do sentido da prática cotidiana do esporte de auto rendimento para esporte de lazer envolve aspectos intrínsecos do homem com o tempo livre, da necessidade humana de diversão como fator para qualidade de vida.

O esporte sempre fora ligado ao mito do super-homem, veiculado à ascensão social, principalmente em países de terceiro mundo, onde as oportunidades de emprego são escassas. Na década de 1970 houve uma nítida metamorfose no conceito esporte, vinculado à performance máxima, a ambição do recorde e busca de reconhecimento, para a perspectiva da participação e da vivência como condição de do lazer (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2008).

A percepção do tempo livre como uma necessidade humana e da sua vivência em sentido participativo e uma necessidade social a ser cooptado pelas políticas públicas, especialmente na transformação do sentido esporte de auto-rendimento em esporte de lazer (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2008).

Segundo Almeida e Gutierez (2004) o lazer associa-se ao bem-estar-social e qualidade de vida, conceitos amplamente difundidos no mundo contemporâneo. Ao estudar o Lazer os autores apontam que a incorporação no Brasil das teses de Dumazedier (1979) e Marcellino (1987) permitiu a compreensão do fenômeno lazer na perspectiva de valorização dos jogos populares, a ampliação do conceito de prática esportiva, as atividades de ruas e os projetos culturais em todos os segmentos e grupos como fatores determinantes da mudança do olhar no lazer e na própria perspectiva do esporte brasileiro.

A necessidade de espaços que promovam o lazer levou a população exigir além de estádios de futebol ou quadras para jogos de times profissionais, equipamentos multifuncionais, espaços livres onde a pessoa pratique e não fique como espectador passivo. Essas demandas alertou o setor público, principalmente as secretarias de esporte e lazer, para ampliação, construção e animação dos parques, ruas de lazer e clubes públicos, ações que tiveram seu início com o movimento “Esporte para Todos” (HAAG, 1984).

As ações das prefeituras, que incorporaram o discurso do esporte de lazer, não mais como higienização militar, mas como participação e cidadania. Houve uma revolução no planejamento urbano, colocando o lazer como parte deste processo de ampliação das políticas urbanísticas das cidades. Uma metamorfose também no conceito esporte, no que se refere ao esporte participativo e as atividades físicas, pois o esporte não é mais compensatório para aliviar as tensões do trabalho, pelo contrário, o esporte de auto-rendimento leva a uma maior tensão já que é a própria representação do trabalho.

Em temos mais recentes, especialmente a partir da década de 1990 é o avanço do esporte de aventura, que se aproxima muito mais do esporte de lazer do que do esporte de alta-competição. Para Elias e Dunning (1992) há um avanço nas formas de integração e associação nas atividades de lazer. As atividades radicais suscitam sentimentos fortes criando tensões, provocando a excitação, o perigo imaginário e real, o medo, o prazer, a tristeza e a alegria. É notório que as pessoas, de um modo geral, conheçam se interessem e exijam práticas mais prazerosas, como o esporte de aventura. As atividades de esporte de lazer são amplamente difundidas e praticadas, elas levam a um determinado grau de excitação que promovem o prazer, despertam emoções, evocam tensões de forma controlada.

Evidencia-se a alegria, o divertimento, o prazer e a sociabilidade como características do esporte e lazer na perspectiva da aventura. Essa perspectiva aproxima do que aponta Oliveira (1982) a brincadeira é valorizada, a estrutura do jogo é alterada, a ideia de multiplicidade aparece com frequência, bem como a diminuição do preconceito dos melhores e piores praticantes

Por outro lado, a democratização de uma política pública de esporte e lazer para as cidades, implica em estratégias de diversificação, contemplando diferentes grupos e faixas etárias. É importante que o poder público levante as demandas prioritárias e os investimentos necessários em esporte e lazer, contemplando as diferentes faixas etárias. Nesse contexto é importante oferecer um conjunto de atividades que alcance das crianças à população de idosos.

A terceira idade, por exemplo, é vista como uma faixa etária importante de esporte e lazer cuja participação é orientada pelo praticar para sentir-se bem com o mundo e com a vida. A colocação deste grupo reflete uma postura ideal do lazer, mais próxima do lazer pleno. No plano teórico, o lazer, para esta classe, não seria compensatório ou repositório das energias gastas no trabalho, o lazer seria o fazer pelo prazer, sem precedentes ou tempo subjugado ao trabalho, seria o lazer na sua plenitude (DIECKERT, 1984).

É importante a preocupação do poder público, especialmente na adaptação dos espaços da cidade, de modo a potencializar o acesso da população ao esporte e lazer. Uma inciativa interessante é a descentralização dessas políticas como estratégia de ampliação da população ao seu acesso, especialmente na criação das condições mínimas para sua universalização. Um processo de descentralização possibilita entre outros fatores a redução de entraves gestão facilitando os caminhos

a serem percorridos na solução dos problemas das pessoas participantes dos projetos. Com uma maior autonomia das secretarias e departamentos de esporte e lazer, alem da criação de leis, fundos municipais e com aumento de ações comunitárias, a velocidade nos processos de captação de recursos, planejamento e execução dos planos tornam-se mais eficazes.

Outro aspecto importante para maximização dos recursos e a construção de ações multidisciplinares e intersetoriais. A intersetorialidade procura superara a fragmentação no sentido de buscar uma maior articulação e qualificação nos serviços prestados através de um maior dialogo e formando uma cooperação que possam atingir integralmente os indivíduos atendidos pelos programas públicos em todas as áreas.

4. Aspectos históricos do município de Caraí e sua relação com o esporte e o lazer

A cidade de Caraí, situada no vale do Jequitinhonha, nordeste do Estado de Minas Gerais com uma população de 22.343 habitantes, segundo o censo de 2010, tem sua origem vinculada ao processo sistemático de mineração. Em 1894, Joaquim e Vicente Coimbra, exploradores oriundos de Grão Mogol, fixam-se na região à procura de pedras preciosas e constrói uma capela em homenagem a São José.

Ao redor da capela surge o povoado, inicialmente denominado São José do Lajedo e, posteriormente de São José das Coimbras, em referência a seus fundadores. O povoado se desenvolve a partir da agricultura e da descoberta de lavras de pedras preciosas e em 1911, passa a distrito de Araçuaí, com a denominação de São José dos Coimbras. Neste mesmo ano, seu nome é alterado para São José de Caraí e, em 1938, passa a chamar-se somente Caraí, nome de origem tupi que significa o "homem branco", o "astuto", o "manhoso" e ainda o "rio do Cará". Posteriormente, é desmembrado do município de Araçuaí e passa a distrito de Novo Cruzeiro. Finalmente, em 1948, se emancipa (SECRETARIA DA CULTURA,1999).

Com a emancipação o município se firma economicamente através do garimpo de pedras preciosas, lavouras de subsistência e principalmente a sua economia básica sempre foi o café que tinha altos e baixos nos preços, também das

pequenas propriedades de gado e grande parte dos produtos agrícolas sempre movimentaram a feira local.

Acompanhado a trajetória histórica do município as primeiras atividades na área do esporte e lazer o primeiro time de futebol teria surgido no inicio do século XX em Caraí através do senhor Manoel Fernandes (Manoel o Português) que hoje da nome ao estádio municipal, sendo o futebol quase como único esporte praticado que até a década de 70. Ainda na década de 70 a construção da primeira quadra da cidade, na Escola Estadual de Caraí, impulsiona o futebol de salão no município.

Entre várias equipes de futebol que já se destacaram ao longo tempo, citamos o Cafeeiro, o Juventude do distrito do Ponto do Marambaia, o Asec, entre outros que movimentaram bastante as tardes de domingo no “antigo campo” onde hoje é o estádio municipal. Nos anos 80 outras modalidades passaram a ser praticadas como voleibol, basquetebol com a construção da quadra pública municipal. Na década de 70 e 80 também foram realizados eventos de corrida rústica, principalmente nas comemorações do dia 7 de setembro.

Em 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 4.4%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 52.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 18º de 853 dentre as cidades do Estado, e na posição 915° de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2018).

4.1 As políticas de esporte e Lazer no Município de Caraí

No município de Caraí foram desenvolvidas várias ações de políticas de esporte e lazer através de diversos segmentos e instituições, mostrando aparente evolução nos resultados e na participação da comunidade no contexto do Vale do Jequitinhonha - Minas Gerais, para o período de 2002 a 2017. A seguir são mapeados os principais projetos desenvolvidos para o período:

4.1.1 Projeto Chute Certo

Objetivos do Programa: Oferecer prática esportiva em diversas modalidades: futebol, futsal, voleibol, peteca, atletismo e handebol, buscando inclusão social e cidadania.

Ações Previstas:

- Atividades programadas para cada faixa etária com frequência semanal entre duas a quatro vezes; participação em eventos esportivos;
- Ensino das técnicas e táticas das modalidades;
- Palestras com temas transversais;
- Reunião com pais,
- Excussões;
- Jogos amistosos;
- Acompanhamento da vida escolar.

Sujeitos atendidos: Aproximadamente 400 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, obrigatoriamente matriculados nas escolas estaduais e do município. Dentre os resultados alcançados com esse programa menciona-se redução do número de faltas escolares, evasão escolar, contribuição para a disciplina nas escolas, melhoria na qualidade de vida, inclusão social, possibilidade de conhecer novos lugares e culturas, conscientização sobre problemas sociais e de vulnerabilidade atuais (uso de drogas, alcoolismo, Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST´S , gravides na adolescência, criminalidade e planejamento familiar). Revelação de vários talentos esportivos em nível local estadual e nacional e conquista de títulos esportivos locais, estaduais e nacionais.

4.1.2 Projeto Jogos escolares municipais (JEC)

Objetivos do Programa: Fomentar a prática do esporte com fins educativos e selecionar equipes e atletas para o JEMG.

- Possibilitar a identificação de talentos esportivos.
- Contribuir para o desenvolvimento do aluno como ser social, autônomo democrático estimulando o pleno exercício da cidadania.
- Estimular a prática esportiva no estabelecimento de ensino fundamental e médio da rede pública municipal e estadual.

- Promover o intercambio social esportivo entre os participante e as comunidades envolvidas.
- Estabelecer um elo de identidade entre o educando e a sua unidade de ensino.
- Indicar o representante dos municípios das modalidades e categorias quando for o caso para os jogos escolares de Minas gerais.
- Movimentar a economia no comercio local

  Ações Previstas:
- Possibilitar a identificação de talentos esportivos,
- Contribuir para o desenvolvimento do aluno como ser social, autônomo democrático estimulando o pleno exercício da cidadania.
- Estimular a prática esportiva no estabelecimento de ensino fundamental e médio da rede pública municipal e estadual.
- Promover o intercambio social esportivo entre os participante e as comunidades envolvidas.
- Estabelecer um elo de identidade entre o educando e a sua unidade de ensino.
- Indicar o representante dos municípios das modalidades e categorias quando for o caso para os jogos escolares de Minas gerais.
- Movimentar a economia no comercio local
- Reuniões com autoridades (prefeitos, secretários municipais, diretores escolares, policia militar, professores, profissionais de educação física, arbitragem geral, voluntários, comissão organizadora);
- Divulgação em escolas, redes sociais, rádios, etc;
- Reuniões técnicas com professores envolvidos;
- Elaboração de calendário tabelas, regulamentos, apoio técnico as equipes participantes, aquisição de premiações diversas (medalhas troféus).

Sujeitos Atendidos: Cerca de 400 alunos de 12 a 16 anos do ensino fundamental e médio, de 8 escolas (4 estaduais e 4 municipais).

Dentre os resultados alcançados com esse programa menciona-se, o aumento da integração entre as escolas do município através do esporte educacional, surgimento de talentos esportivos, melhoria no nível técnico como aluno/atleta, aumento do numero de equipes e do numero de alunos/atletas de

representação municipal em eventos estaduais, evidente experiência profissional dos professores de educação física e demais envolvidos.

4.1.3 Jogos Escolares de Minas Gerais

Objetivos do Projeto: Possibilitar as equipes escolares a participação e competir no principal evento esportivo escolar do Estado;

Ações Previstas:

- Reuniões com autoridades, professores e pais de alunos;
- Providenciar meios diversos para participação (atestados médicos, autorizações, documentação, uniformes, materiais esportivos, primeiros socorros meios de transporte, alimentação, organização das equipes).
- Participação nas reuniões técnicas do evento,
- Participação nas cerimonias de premiação quando for o caso, cerimonias e homenagens de recepção das equipes e atletas na cidade.
- Propiciar aos alunos conhecimento de outras culturas;
- Estimular a revelação de talentos nas modalidades disputadas;
- Possibilitar ampliação do campo de trabalho dos profissionais de educação física e promover o intercâmbio entre escolas e cidades.

Sujeitos Atendidos: Adolescentes de 12 a 17 anos regularmente matriculados nas escolas classificadas através dos Jogos Escolares Municipais JEC.

Dentre os resultados alcançados com esse programa menciona-se, a participação efetiva em todas edições de 2002 a 2017, conquista de cerca de 80 troféus em modalidades coletivas (futsal masculino e feminino, vôlei masculino e feminino, handebol masculino e feminino, peteca masculino e feminino, basquete feminino) incluindo diversas conquistas no decorrer deste tempo com pódios de primeiro, segundo e terceiro lugar, nas etapas microrregional, regional e estadual. Conquista de cerca de 100 medalhas nas etapas regionais estaduais através da modalidade atletismo, permitindo o surgimento de muitos talentos nessa modalidade vindo a ser representes do estado em competições nacionais. Notável contribuição na trajetória escolar dos alunos através da redução do numero de faltas e uma maior identificação com a sua unidade de ensino, contribuição significativa através da pratica e aprendizado esportivo a muitos futuros estudante e profissionais de

educação física, contribuição na projeção do nome da cidade a modo positivo em nível estadual e nacional, contribuição de conhecimento de novas cidades e culturas através de visitas a diversos locais durante as viagens para as cidades cedes do JEMG,

4.1.4 Projeto de Atletismo – Potencias Esportivas

Objetivos do Projeto:

- Desenvolver a modalidade esportiva Atletismo no município e região;
- Ações Previstas:
- Melhoria das valências físicas e coordenativas dos indivíduos participantes;
- Revelação de talentos para a modalidade; socialização através da pratica esportiva; Fomentar a pratica de modalidade individual;
- Possibilitar novos aprendizados as profissionais de educação física;
- Escolha e capacitação de profissionais de Educação Física.
- Fixação de parcerias e patrocínios;
- Aquisição de materiais, divulgação; Inscrição de alunos; Planejamento das atividades; Participação em eventos esportivos locais, regionais e estaduais;
- Reuniões com autoridades e pais de alunos;
- Avaliação de desempenho escolar; Palestras e vídeo aulas com diversos temas educativos;
- Realização de eventos locais.

Sujeitos Atendidos: Diversas faixas etárias, em torno de 100 participantes.

Dentre os resultados alcançados com esse programa menciona-se aumento do numero de provas praticadas pelos alunos, conquistas de medalhas na etapa estadual do JEMG, melhoria no grau de qualificação do professor responsável, extensão do projeto para a comunidade com participação de alunos de outras escolas, maior aproximação dos pais a escolas, ajuda no processo disciplinar nas escolas, notável melhoria no condicionamento físico dos alunos participantes.

4.1.5 Eventos

Campeonato municipal de futebol adulto, campeonato rural de futebol adulto, campeonatos municipais de futsal masculino e feminino adulto, corrida rústica todas as idades, passeios ciclísticos, trilhas ecológicas.

Objetivos dos eventos

- Estimular e valorizar a prática esportiva de modalidades tradicionais como futebol e futsal.
- Estimular a pratica regular de atividades físicas ao ar livre tais como: corrida, caminhada, ciclismo;
- Ações Previstas:
- Fixação de calendário e cronogramas; Orçamento; Reuniões; Divulgação;
- Elaboração de convites, fichas de inscrição, regulamentos;
- Confecção de uniformes; Contratação de equipes de arbitragem regional;
- Capacitação através de cidadãos caraienses para atuar como árbitros dos jogos de futebol;
- Preparação de diversos cerimoniais;
- Busca de parceiras e patrocinadores, convite e contratação de profissionais, busca de envolvimento de outros setores empresas privadas; reuniões para avaliação de resultados.
- Sujeitos Atendidos: Entre praticantes e espectadores cerca de 3 mil pessoas (envolvendo todo ano)
- Valorizar a preservação da natureza/meio ambiente.
- Proporcionar lazer para as pessoas enquanto espectadores e participantes dos eventos; Estimular o comercio local, geração de empregos.
- Possibilitar as equipes da cidade a participação no principais eventos esportivos adulto do interior estado;
- Possibilitar aos participantes conhecimentos de outras culturas;
- Estimular as práticas esportivas constantes nas modalidades disputadas;
- Possibilitar ampliação do campo de trabalho dos profissionais de educação física e promover o intercâmbio entre as cidades e os participantes.

Dentre os resultados alcançados com esses eventos menciona-se aumento do numero de praticantes e equipes participantes nos campeonatos, revelação de talentos para representação da equipe da cidade em competições regionais através dos campeonatos, geração de emprego, melhoria na economia notável

principalmente no dia dos jogos, entretenimento e lazer para espectadores, melhoria da qualidade de vida dos indivíduos envolvidos, valorização da cultura da prática esportiva do futebol, inclusão de novas perspectivas de práticas de exercício físico relato por parte dos participantes da melhoria da qualidade de vida, aumento do número de praticantes, com mais regularidade, feedback dos positivo do público participante e espectadores relacionado aos eventos.

4.1.6 Jogos do Interior de Minas (JIMI)

O Objetivo do evento é representar a cidade na região através das equipes esportivas.

Ações Previstas:

- Reuniões com autoridades e Atletas e equipe técnica;
- Providenciar meios diversos para participação (atestados médicos, documentação, uniformes, materiais esportivos, primeiros socorros meios de transporte, alimentação, organização das equipes);
- Participação nas reuniões técnicas do evento;
- Participar nas cerimonias de premiação e, quando for o caso, cerimonias e homenagens de recepção das equipes e atletas na cidade.

Sujeitos Atendidos: Adultos e jovens de 17 a 35 anos de anos.

Dentre os resultados alcançados menciona-se aumento no número de equipes participantes, aumento no número de indivíduos interessados nas práticas esportivas, geração de emprego, melhoria no conhecimento técnico prático e cientifico dos profissionais de educação física responsáveis pelas equipes, maior investimento em materiais esportivos, melhora da infraestrutura para treinamento.

4.1.7 Grupo Vida Alegre

Objetivos do programa: Melhoria da qualidade de vida dos envolvidos e incentivos da inclusão de mais participantes.

Ações Previstas:

- Encontros semanais para praticas de exercício físico (acompanhamento constante da PA e orientação as praticas saudáveis no dia a dia.
- Ginástica localizada, caminhadas, treinamentos funcionais.
- Dança, atividades recreativas.
- Realização de eventos tais como bailes da saudade, seresta, forró em comemoração ao dia das mães e dia dos pais.
- Viagens em grupo para locais/cidade turísticos.

Sujeitos Atendidos: grupo da terceira idade.

Dentre os resultados alcançados com esse programa menciona-se melhoria na qualidade de vida dos envolvidos, diminuição do uso de medicamentos, prevenção de doenças biopsicossociais, inclusão social, preservação das manifestações culturais locais, promoção de eventos, geração de emprego, conhecimento de outras cidade e novas culturas.

4.1.8 Academia da saúde

Objetivos dos eventos: Melhoria na qualidade de vida dos indivíduos e avaliação através de resultados colhidos pelos profissionais

- Ações Previstas: Caminhada orientada.
- Aferição de PA e teste de glicemia.
- Avaliação física.
- Palestras de conscientização para praticas diárias saudáveis.
- Dança/Zumba.

Sujeitos Atendidos: todos os grupos.

Dentre os resultados alcançados com esse programa menciona-se relatos da melhoria da qualidade de vida dos praticantes, evidente aumento no numero de participantes no projeto desde seu inicio, investimento da administração em materiais, e eventos de promoção do projeto. Em uma região de baixa renda, situada em uma das regiões de Extrema pobreza dos pais, os resultados em termos de participação da população nos programas são expressivos na medida.

Apesar dos resultados obtidos com os programas de esporte e lazer implantados pelas políticas públicas municipais há muitos desafios as serem

superados. Os resultados ainda não são suficientes para melhoria do índice de Desenvolvimento Esportivo do Município que, numa escola de 0 a 1, o percentual obtido é 0,33, sendo considerado baixo.

Considerando que o índice de desenvolvimento é baseado no Indicador de Potencial Humano, Indicador de Infraestrutura Esportiva e Indicador de Financiamento Esportivo há desafios nesse três áreas de enfrentamento no campo das políticas públicas municipais. Em relação ao potencial humano é necessário que os profissionais atuantes busquem mais capacitações e atualizações na perspectiva de obter um maior conhecimento, consequentemente inovando e oferecendo uma melhor qualidade de serviço para população tendo assim uma maior perspectiva de novos resultados.

Em relação ao indicador de infraestrutura podemos analisar necessidade na melhoria da acessibilidade aos espaços, maior investimento e distribuição de materiais indispensáveis para as praticas esportivas e lazer, melhoria na segurança das áreas existentes, reforma dos espaços existentes e construção de novos espaços de esporte e lazer.

No indicador de financiamento esportivo é necessário uma maior busca e melhor elaboração dos projetos federais e estaduais através de convênios, registro constante das atividades para a busca de recursos através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS esportivo, por exemplo, maior investimento financeiros do poder municipal através de recursos próprios, buscar com efetividade contrato de patrocínio com empresas privadas, parceria com associações e Organizações Não Governamentais- ONGs, buscar uma maior conectividade com os demais setores no objetivo de fortalecer as políticas publicas e manter continuidade do trabalho mesmo com troca de gestão/administração.

5. Considerações finais

Entender o conceito de política pública, e especialmente, a política pública em esporte e lazer torna-se essencial para os órgãos responsáveis de uma forma geral, no âmbito administração pública na vanguarda atual, com ações concretas em longo prazo e planejamento estratégico com ênfase na redução de entraves burocrático centralizadores focando-se na intersetorialidade e trabalho multidisciplinar com coleta a manipulação de dados através de projeções para que os participantes

consigam obter resultados palpáveis que possam ser identificados através de feedback para a qualidade de vida, usufruindo assim através de ações mais a qualificadas por parte dos gestores.

Foi possível notar, através desta pesquisa que programas públicos de esporte lazer no município de Caraí no período de 2002 a 2017 apresentaram regularidade em sua grande maioria, apesar das dificuldades tais como qualidade e quantidade e instalações físicas, quantidade de profissionais, e em termos de investimento.

Em termos de mapeamento para o período foi possível sistematizar os programas como chute certo, os jogos escolares municipais e estaduais, o projeto potencias esportivas, o JIMI, grupo vida alegra, academia de ginástica, como expressões exitosas das políticas públicas de esporte e lazer no município. Os resultados apresentaram positividade e aumento do número participantes dos programas e projetos, apesar de tais dificuldades e outros quesitos inerentes s as gestões municipais em especial a municípios de pequeno porte, tais como falta de leis criação de fundos municipais específicos que permitam uma maior regularidade e continuidade mesmo nas trocas de equipes de administração, organização de eventos e conferências em gestão de esporte e lazer, dificuldades de investimento de iniciativa privada.

Por fim espera-se que o presente trabalho abra espaço para novos estudos e implantação de maneira efetiva as políticas de esporte lazer nos municípios de pequeno e médio porte uma vez que seus resultados são notáveis principalmente como progresso social.

Referências

ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de. GUTIERREZ, Gustavo Luis. **A nova dimensão esportiva: uma leitura do esporte e do lazer.** http://www.efdeportes.com/ Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 116 - Enero de 2008. Disponível em : http://www.efdeportes.com/efd116/uma-leitura-do-esporte-e-do-lazer.htm. Acessado em 04/11/2018

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

CASTELLS, M.; BORJA, J. **As cidades como atores políticos. Novos Estudos** CEBRAP. São Paulo, 1996, nº 45,

DIECKERT, Jürgen**. Peculiaridade e autonomia do esporte de lazer**. In: Esporte de lazer tarefa e chance para todos. (Trad. Maria Lenk). Rio de Janeiro: 1984.

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia Empírica do Lazer.** Tradução: Silvia Mazza e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva/SESC, 1979.

ELIAS, N., DUNNING, E. **A Busca da Excitação**. Lisboa: DIFEL, 1992.

HAAG, Hebert. **"Educação para o lazer em modelo de referência para pesquisas curriculares específicas da educação fisica"**. In: Esporte de lazer tarefa e chancepara todos. Tradução: Maria Lenk. Rio de Janeiro: 1984.

HOUAISS , Antônio; VILLAR, Mauro de S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** São Paulo: Instituto Antônio Houaiss, Objetiva, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/carai/panorama acessado em 14 de abril de 2018).

MAÑAS, Christian Marcello. **Tempo e trabalho:** a tutela jurídica do tempo de trabalho e tempo livre, 2005, p. 112.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e esporte, políticas públicas**. Campinas: Autores Associados, 2004.

MARCELLINO, Nelson. **Lazer e Educação**. Campinas: Papiros, 1987.

MEDEIROS, Alexsandro M. **Políticas Públicas de Esporte e Lazer**. Disponível em: https://www.sabedoriapolitica.com.br/ci%C3%AAnciapolitica/politicaspublicas/esporte-e-lazer/. Publicado em 2014. acessado em 04/10/2018
MELO, Marcelo de Paula. **Esporte e juventude pobre:** Políticas públicas de lazer na Vila Olímpica da Maré. Campinas, SP: Autores Associados, 2005

MENICUCCI, T**. Políticas Públicas de lazer.** Questões analíticas e desafios políticos. In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p.136-164.

MINAS GERAIS, **Índice Mineiro de Desenvolvimento do Esporte.** Secretaria de Estado de Esporte e Juventude. Unika Editora, (2006?).

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Políticas Públicas:** conceitos e práticas. Supervisão por Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral; coordenação de Ricardo Wahrendorff Caldas – Belo Horizonte :Sebrae/MG, 2008. Disponível em: http://www.mp.ce.gov.br/nespeciais/promulher/manuais/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%C3%9ABLICAS.pdf, acessado em 21 de outubro de 2018.

OLIVEIRA, Micaela**,** REMÍGIO, Inês, PETINGA Iris, **Doping**. *Data de Publicação: 20/03/2011.*Disponível em:

http://www.notapositiva.com/old/pt/trbestbs/educfisica/11_doping.htm?fbclid=IwAR0qGp6vGc04SIXJZFirG8cgZpHVwtGbNTiUM4yKTOUG63Dp8Nql5-EL3iQ#vermais. Acessado em 05/11/2018

OLIVEIRA, Paulo**. Brinquedos artesanais & expressividade cultural**. São Paulo: SESC-CELAZER, 1982.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAÍ. **Dados históricos do Município de Caraí**. Secretaria Municipal de Cultura, 1999.